

## VIIº Encontro Internacional da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano

Temos o prazer de informar que na nossa última reunião, o CIG escolheu o tema do VIIº Encontro Internacional da Escola que acontecerá dia 9 de Julho de 2020 em Buenos Aires, abaixo a apresentação do mesmo:

### ORTODOXIA E HERESIA OS SABERES NA PSICANÁLISE

Da ortodoxia como opinião justa – ou verdadeira<sup>1</sup> – à heresia como escolha singular da “via por onde se toma a verdade”<sup>2</sup>, podemos pensar a psicanálise a partir dos diversos saberes que ela mobiliza na experiência e em sua transmissão.

O saber, no ensino de Lacan, não é unívoco. Há o saber extraído do inconsciente-linguagem, o “saber sem sujeito”, o saber textual, o saber referencial<sup>3</sup>, o saber teórico, o saber clínico, o “saber-fazer”, o “saber gozado”, o “saber lidar com isso” (*savoir y faire*)...

Uma reflexão sobre os saberes em jogo na psicanálise nos permitiria de repensar a experiência analítica, do laço analisante-analista ao do passante-cartel do passe, assim como a experiência de Escola e a elaboração que nela circula. De que maneira o saber teórico se apresenta na clínica? Como o saber trazido pelo passante retorna na Escola através da formalização de uma experiência singular? Como tornar transmissível o que, do saber sobre o real, se decanta na experiência?

Desejamos, assim, colocar em questão os diversos saberes que atravessam nossa prática, levando em conta o não-todo e a impossibilidade que o real introduz. Como retirar disto uma orientação sem fazer dogma nem tampouco fazer dogma do sem dogma? Como propôs Lacan, “ser herético da boa maneira”<sup>4</sup>.

*Beatriz Maya e Elisabete Thamer*

*Secretárias do CIG (América e Europa)*

### Sobre os passes e as listas de passadores

Nas duas reuniões do CIG realizadas até o presente, foram escutados seis testemunhos de passe: quatro da França e dois do Brasil, com uma nomeação de AE no caso de Andréa Franco Milagres, de Belo Horizonte - Brasil.

<sup>1</sup> N.T.: “Justa” a é tradução literal do grego “orthè”, e que deve ser entendida como “exata; ajustada”. J. Lacan, “O aturdido”, in *Outros escritos*, Rio de Janeiro, Zahar, p. 486.

<sup>2</sup> J. Lacan, *O seminário*, Livro 23, “O sinthoma”, Rio de Janeiro, Zahar, 2007, p. 16.

<sup>3</sup> Cf. J. Lacan, « Primeira versão da ‘Proposição de 9 de outubro de 1967 sobre o psicanalista da Escola’ », in *Outros escritos*, *op. cit.*, p. 575.

<sup>4</sup> J. Lacan, *O seminário*, Livro 23, “O sinthoma”, *op. cit.*, p. 16.